



Livros

CLÁSSICOS/ Pedir emprestado para filmar

Adivinhe de que clássico estamos a falar

01

Escrito em 1856, este clássico de Gustave Flaubert tem sido descrito ao longo dos anos como um exemplo de perfeição na sua forma e no conteúdo. A história, bastante simples, fala de uma mulher que se casa com um médico e vive uma vida bastante aborrecida e pacata. Isto até descobrir que há outros prazeres na vida da província, como encontrar paixões em

cada esquina. No século XIX o texto foi um sucesso, e o impacto tem sido preservado com o passar do tempo: é considerado um dos mais importantes trabalhos de realismo na literatura. Esta versão na grande tela de Claude Chabrol, um dos nomes mais importantes da Nouvelle vague, conta com Isabelle Hupert no papel principal.

02

Sabe aquele calhamaço da grande literatura que fica sempre bem enunciar numa conversa? É esse mesmo. Mas nem sempre há tempo ou disposição para se lançar às mais de mil páginas em vários volumes. É aqui que entram Audrey Hepburn, Henry Fonda e Mel Ferrer como protagonistas do clássico no cinema. O realizador é o americano King Vidor, que fil-

mou a história em 1956. Em pano de fundo está Napoleão e a invasão francesa da Rússia, com amores duradouros e paixões proibidas em foco. Sobre o texto, publicado no final do século XIX, o autor disse: "Não é um romance, ainda menos um poema e muito menos uma crónica histórica." A pista: o nome do autor começa por "To" e termina em "oi".

03

Este homem levou uma vida de excessos e fantasia que foi tantas vezes contada e recontada pela ficção que se confunde com a realidade. As adaptações da sua história ao cinema foram várias, mas a de Federico Fellini é inconfundível. O realizador celebrou-se pelo olhar plástico, poético e exuberante que cai a este enredo como uma luva. O filme, feito em 1976,

está cheio de sarcasmo e ousadia. A situação não é para menos, dado que estamos a falar de uma das figuras mais charmosas e misteriosas da história e com grande sucesso entre o público feminino. Na fita acompanhamos a vida deste homem da boémia à prisão até aos últimos dias, na velhice. Com tantas dicas, não há que enganar.

04

Quando a história foi publicada houve quem acreditasse que era um testemunho real. Mas a verdade é este homem castigado pelos mares nunca existiu. Ou pelo menos não segundo esta narrativa. De 1719, altura de publicação do livro, viajamos até 1954, altura em que foi adaptada ao cinema por Luis Buñuel, um nome do cinema espanhol e europeu a recor-

dar, com títulos que marcaram a sétima arte, como "Este Obscuro Objecto de Desejo". Neste filme, Buñuel faz-se acompanhar por Dan O'Herlihy, que interpreta o papel principal. Numa selva com variados perigos, enfrentam-se canibais, animais ferozes e outros motivos de receio, sem nunca esquecer que iniciámos também uma viagem interior.

Não é nenhuma traição preferir um Macbeth em sala de cinema. As letras e os filmes vivem lado a lado, prova dada pelo Lisbon & Estoril Film Festival com uma secção dedicada ao tema. **Maria Espírito Santo** fez um selecção em forma de jogo para se pôr à prova antes das sessões



Conheça o resto da programação em www.leffest.com



A

GUERRA E PAZ

Onde e quando

Dia 10, Amanhã. Sessão na sala 1 do cinema Monumental, Lisboa



B

MADAME BOVARY

Onde e quando

Dia 13, quarta-feira. Sessão na sala 2 do cinema Monumental, Lisboa



C

AS AVENTURAS DE ROBINSON CRUSOE

Onde e quando

Dia 14, quinta-feira. Sessão no Espaço Nimas, Lisboa



D

CASANOVA

Onde e quando

Dia 16, sábado. Sessão na sala 3 do cinema Monumental, Lisboa